

# Aula Inaugural inicia Curso de Pós-graduação para lideranças do campo

*O curso recebeu investimento inicial de R\$ 1,05 milhão e é destinado aos selecionados que possuem experiência com atividades em assentamentos da reforma agrária*



Estudantes realizam apresentação durante aula inaugural

**L**ideranças de movimentos sociais ligados ao campo, oriundas de sete estados da região Nordeste, e representantes de diversas instituições da Paraíba estiveram presentes na última segunda-feira (8), na programação da Aula Inaugural do Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização: “Processos Históricos e Inovações Tecnológicas no Semiárido”.

Participaram da solenidade representantes da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Incra-PB, Governo do Estado da Paraíba, o Reitor da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), professor Rangel Júnior, o diretor do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), Ignacio Hernán Salcedo, e o coordenador do curso, professor José Jonas Duarte (UFPB-Insa), além da direção do Movimento Sem Terra (MST), Comissão Pastoral da Terra (CPT), Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), entre outras instituições e Organizações sociais.

A iniciativa é uma parceria entre a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e o Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), com financiamento do CNPq, através do Edital 26/2012 do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

A mística de abertura da Aula Inaugural despertou a emoção dos presentes com a apresentação artístico-cultural das lideranças dos movimentos sociais envolvidos com o curso, que na ocasião expressaram a trajetória de luta por conquistas sociais para o campo. A programação contou com duas mesas-redondas intituladas “Educação do Campo e Bem Viver no Semiárido Brasileiro” e “Semiárido: Terra de produzir, terra de viver”, além de aula-espetáculo “O Ser Semiárido” e visita técnica à Estação Experimental.

Para o diretor do Insa, Ignacio Salcedo, “o curso é uma grande responsabilidade que nasce do sonho de educar, formar, aperfeiçoar e contribuir para a construção de uma

nova cidadania que tenha como protagonistas lideranças do campo”. O diretor destacou a necessidade de sonharmos de forma objetiva, com a definição de metas claras e alcançáveis pelas quais devemos lutar. “Que neste curso possam ser planejadas ações para os próximos 5 anos, a fim de melhorar a estrutura dos assentamentos dos quais vocês fazem parte”, desafiou os estudantes.

O evento contou com a participação dos 65 candidatos classificados no processo de seleção realizado em junho. Os selecionados possuem experiência com desenvolvimento de atividades em assentamentos da reforma agrária, vinculados ao Incra, professores que atuam em escolas do Ensino Fundamental ou Médio de assentamentos ou em escolas que recebem assentados e beneficiários do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) e técnicos do programa de Assistência Técnica e Social (ATES) prestada pelo Incra aos assentamentos. A turma é composta por estudantes graduados, advindos de 7 estados do Nordeste semiárido.

Leomárcio Araújo da Silva, representante do MPA, destacou que “este momento expressa o sentimento de conquista de uma iniciativa que



Representantes de instituições e movimentos sociais na abertura do curso.

vem na contramão do que é padrão na sociedade. Ao mesmo tempo, é um desafio muito grande para os movimentos sociais conquistar o bem-viver”. E completou: “que este curso seja um espaço para a proposição de alternativas baseadas na dimensão política voltada para o desenvolvimento no campo, particularmente do Semiárido”.

O curso tem como objetivo estruturar o processo de construção do conhecimento histórico, sob os preceitos da Educação do Campo contextualizada às condições do Semiárido brasileiro, propiciando o domínio dos usos de tecnologias sociais sustentáveis na região. Com uma carga horária de 525 horas-aula e duração de 18 meses, será

realizado através da metodologia da Pedagogia da Alternância, com 80% da carga horária em Tempo Escola, subdividido em aulas em sala de aula e em atividades em campo, além de 20% destinada ao Tempo Comunidade, quando os educandos socializarão seus conhecimentos com as pessoas do lugar onde residem.



Coordenador fala sobre importância do curso de especialização para assentados.



Turma do curso de especialização em visita à Estação Experimental do Insa.

# ONG de Nova Palmeira (PB) apresenta ações sociais para o Semiárido

O programa *Semiárido em Foco* desta sexta-feira, dia 12, tem como convidados integrantes da ONG Centro de Organização Popular (Cenep), localizada no município de Nova Palmeira (PB). Na ocasião, a coordenadora da ONG, Maria de Lourdes Gomes de Lima, a contadora de histórias, Maria da Guia Dantas, e o artesão João Batista, irão relatar experiências de ações sociais desenvolvidas pelo Cenep. O *Semiárido em Foco* acontece todas as sextas-feiras, na sede do Insa/MCTI, em Campina Grande (PB), às 14h.

Com o tema “Plantas Medicinais: uma experiência no Semiárido que deu certo”, Maria de Lourdes apresentará um resumo das ações e da história do Cenep. A Instituição foi fundada em 1990 em parceria com o Programa de Aplicação de Tecnologia Apropriada às Comunidades (PATAC/PB) visando amenizar os problemas sociais provenientes dos períodos de estiagem. Alguns anos depois, a Organização começou a atender crianças com oficinas de leitura.

Atualmente o Cenep atende uma média de 1000 crianças em suas oficinas de leitura, além de contar com projetos de dança, como balé, teatro e oficinas de remédios caseiros

feitos a partir de ervas medicinais plantadas pela comunidade.

Para Maria de Lourdes “ONG’s iguais ao Cenep deveriam existir em todas as pequenas cidades do Semiárido pois a população daqui é muito carente”. E completa: “muitas vezes as pessoas não têm acesso nem a água, aqui mesmo em Nova Palmeira pagamos R\$ 150,00 reais por uma pipa de água”. A coordenadora da Organização revela que o orçamento para manter as ações sociais é adquirido através de doações e editais públicos.

A missão do Cenep é promover a cidadania por meio de ações sociais concentradas em projetos de estímulos à educação, cultura, saúde e conservação do meio ambiente. A utilização de práticas terapêuticas baseadas em remédios caseiros à base de plantas medicinais é uma das experiências bem sucedidas da ONG.

Além dos relatos das experiências haverá uma exposição de artesãos de Nova Palmeira (PB) que produzem suas peças com madeira, material reciclado, como pneus e cordas e de quadros de óleo sobre tela. Também serão expostos remédios caseiros produzidos pela comunidade.



ONG desenvolve atividades artístico-culturais para crianças do Semiárido.



## EXPEDIENTE

**Governo do Brasil**  
**Presidência da República**  
Dilma Vana Rousseff  
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação  
Marco Antonio Raupp

**Instituto Nacional do Semiárido**  
Insa - MCTI

**Diretor**  
Ignacio Hernán Salcedo

**CONTATO:** ✉ [assessoria@insa.gov.br](mailto:assessoria@insa.gov.br) | ☎ 83.3315.6400 | 📱 @insamct

**Assessores Técnicos**  
Salomão de Sousa Medeiros  
Aldrin Martin Perez Marin

**Assistente Técnico**  
Vinícius Sampaio Duarte

**Comitê editorial**  
Jornalista responsável: Catarina Buriti (MTB 3109/PB)  
Colaboração: Rodeildo Clemente  
Projeto gráfico: Wedsley Melo